

ENFERMAGEM GERIÁTRICA E GERONTOLÓGICA

ENVELHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

Bruna Emanuele Barreto Pinheiro¹

Maria Thamylle Ramos Nery²

INTRODUÇÃO O envelhecimento é um processo natural, progressivo, variável e irreversível que leva a alterações biológicas e psicológicas comprometendo a capacidade funcional e cognitiva. Pesquisas apontam que a população passa por um período de transição demográfica devido a redução das taxas de mortalidade, natalidade e aumento da expectativa de vida. Nesse contexto, viver mais implica muitas vezes confrontar-se com limitações, dependências, solidão e perda dos papéis sociais, tornando a atenção à saúde dessa população um desafio para os serviços de saúde. **OBJETIVO** Identificar a produção científica acerca das ações de enfermagem que contribuem para a qualidade de vida na terceira idade. **METODOLOGIA** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no mês de junho de 2020, foi usado em associação os descritores: “idoso”, “enfermagem” e “qualidade de vida” nas bases de dados Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*) e Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Como critérios de inclusão foram selecionados artigos em português publicados entre os anos de 2016 a 2020, sendo encontrados 49 artigos na Scielo e 84 na Lilacs, foram excluídos os artigos duplicados e os que não abordavam o tema, resultando 43 artigos na Scielo e 52 na Lilacs, totalizando 95 artigos a partir do objetivo proposto. **RESULTADOS** A enfermagem deve compreender as práticas de idosos sobre a qualidade de vida, considerando suas vivências e experiências, que possibilitam o planejamento e a implementação de cuidados apropriados à situação de vida em que estão inseridos. Podendo preconizar planos de cuidados com diagnósticos e intervenções relacionadas à dimensão espiritual e religiosa, educação em saúde, rastreamento e controle do declínio físico, incentivo a realização das atividades básicas, instrumentais e avançadas de vida diária, nutrição adequada, redução da polifarmácia, aplicação de instrumentos para a avaliação da qualidade de vida, estímulo à participação em grupos de convivência, apoio e contato familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** A longevidade está sujeita ao desafio de conseguir associar a maior sobrevida à uma melhor qualidade de vida. Sendo relevante que os profissionais de enfermagem reflitam sobre a assistência direcionada à população idosa em que não envolva só o aspecto biológico, englobe também o psicossocial, no qual o atendimento não seja só focado na recuperação e tratamento das patologias, todavia na prevenção de agravos e promoção da saúde.

Descritores: Idoso; Enfermagem; Qualidade de vida.

¹ Discente do 8º semestre do curso de graduação em enfermagem. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO. Email:bruna.emanuelle.barreto@gmail.com

² Enfermeira. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO. Pós-graduanda em Enfermagem Geriátrica e Gerontológica pela Faculdade de Ciências da Bahia. Email: thamyllenery@hotmail.com